

Terra ruim prejudica a produção

Embora tenha potencial que pode, num futuro próximo, levar Brasília a ficar auto-suficiente em todas as horticolas, o núcleo da Vargem Bonita foi implantado em terras de má qualidade, o que provoca gastos altíssimos com adubos e produtos químicos para corrigir o solo.

Esses investimentos na terra, que são incalculáveis, segundo o prefeito Donizete, contribuem decisivamente para levar o produtor a contrair débitos junto à rede bancária e revendedoras de materiais orgânicos. "O que se gasta aqui com adubo para deixar a área em condições de um plantio bem sucedido é um negócio impressionante", reclama o japonês Iwahiri, que enfrentou dificuldades para deixar sua chácara preparada para o plantio.

SAFRA

Os produtores rurais da Vargem passam todas as fases do ano agrícola com os pés na terra. Não existe no seu calendário tempo para descanso, porque as sucessivas safras dos produtos hortigranjeiros requer dedicação integral para se conseguir bons lucros.

E em busca disso eles fazem tudo, inclusive a substituição quase que integral do homem pela máquina. Ao longo das chácaras são poucos os trabalhadores rurais mobilizados no trato da terra, porque o trabalho braçal pouco é aplicado em consequência dos recursos que os equipamentos agrícolas possuem para acelerar o plantio e o abastecimento.

Na colheita, porém, os produtores rurais utilizam tudo a seu alcance para faturar mais no que se refere a recursos humanos. Por conta disso é comum obser-

var, nos plantios, crianças dando duro debaixo do sol, ajudando os pais nos afazeres do dia a dia das chácaras.

E o caso, por exemplo, de Augusto Cirino, filho do trabalhador rural Antônio Feitosa da Silva, um garoto de apenas 10 anos que está sendo criado no estilo próprio da comunidade da Vargem: nascer trabalhando. "Ajudo meu pai no que posso, fazendo recados, arrancando mato e outras coisas", disse Cirino, contemplando a bela paisagem de uma das chácaras do núcleo rural.

PARAISO

Apesar da falta de infraestrutura e das dificuldades enfrentadas pelos produtores e trabalhadores rurais, viver na Vargem Bonita é uma espécie de refúgio e paraíso, que ninguém de lá deseja mais sair.

Donizete, o prefeito, chegou há três anos para cuidar de sua farmacotécnica, uma chácara de plantas medicinais. "Aqui tudo favorece a gente: clima, contato direto com a natureza e, principalmente, a tranquilidade e a gostosura das suas noites", disse o prefeito, um agrônomo disposto a fazer daquele centro produtor o mais importante do Centro-Oeste.

O gaúcho Leonardo é outro que não quer mais sair do núcleo rural. Há 9 anos que se dedica à colheita de hortigranjeiros e nas horas vagas puxa o chimarrão para lembrar suas origens. "Viver na Vargem é muito bom, embora tenhamos que depender diretamente de Brasília. Mas, com a prefeitura, vamos ver se a gente consegue melhorar ainda mais nossa situação".